

PEDRAS COMPATÍVEIS COM A QUEIMA

GEMAS CRIADAS EM LABORATÓRIO

As pedras que você pode contar para queimar que não vão mudar de cor, rachar ou derreter são feitas pelo homem, criadas em laboratório. Elas tem a mesma composição química das pedras naturais. Elas são perfeitas, sem inclusões, e feitas sob temperaturas elevadíssimas. Isso acelera o processo que, na natureza, leva milhares de anos. Por causa da falta de inclusões, o calor da queima não prejudica as pedras. Ao mesmo tempo, você deve ter cuidado para não causar choque térmico ao reduzir a temperatura da peça muito rápido após a queima. Isso pode causar quebra ou fratura das pedras.

SINTÉTICAS

Sintética é um termo que pode significar qualquer tipo de pedras feitas pelo homem. Estas pedras podem ser uma réplica das condições químicas e físicas das pedras naturais, ou também uma imitação da pedra natural através do uso de outros materiais, como vidro ou até plástico. Portanto, você deve exigir pedras criadas em laboratório. Tenha cuidado com doublets. Eles podem ser criados em laboratório, mas contêm duas camadas. A camada de baixo normalmente é colorida enquanto a de cima é transparente, e é a parte de cima que pode derreter. Há exemplos de doublets entre esmeraldas e peridot, e boa parte das pedras verdes do mercado.

ZIRCÔNIA CÚBICA

Zircônias Cúbicas são belas em sua forma incolor e se parecem com diamantes. A maioria das zircônias cúbicas coloridas queima bem. Algumas, no entanto, mudaram de cor quando queimadas. Por exemplo, uma zircônia vermelha pode ficar marrom, e uma verde pode perder a cor. Você precisará experimentar com as pedras que adquirir antes de fazer sua peça final. Se você precisa que uma cor específica seja real e confiável, o melhor é adquirir gemas criadas em laboratório.

PEDRAS NATURAIS

Você pode queimar algumas pedras naturais, mas normalmente elas têm dureza pelo menos 7 na escala Mohs. Isso inclui pedras como granito, quartzo e a família do coríndon, no entanto, algumas delas não responderam bem à queima, como é o caso dos quartzos. Osso, fósseis turquesa, etc são baixos na escala Mohs e serão fraturados ou podem até virar poeira no forno a 800°C.

Se você quiser testar uma pedra e ver se ela vai funcionar, teste sua pedra a 800°C por 30 minutos no forno antes de aplicar sua Art Clay Silver. Se a pedra for muito mole ou preciosa para correr o risco do teste, considere fazer uma cravação após a queima da peça.

A maioria das pedras coloridas, especialmente as abaixo de 7 na escala Mohs de dureza, não agüentam a temperatura necessária para queimar Art Clay Silver ou Gold. Normalmente essas pedras contêm inclusões (a não ser que se trate de uma pedra perfeita), e as inclusões na maioria das pedras naturais têm um coeficiente de expansão diferentes do material circundante. Quando você aquece essas pedras, os diferentes coeficientes de expansão resultam em rachaduras ou quebra das pedras. Isso não acontece com pedras perfeitas.

OUTROS MATERIAIS

As pedras preciosas tradicionais não são o único tipo de material que você pode incorporar à Art Clay. Pedras de rio, de beira de estrada e aquelas pedras pedras interessantes que você coletar num passeio pelas montanhas também podem ser elementos de jóias belíssimas. Os artistas no estúdio da Aida, no Japão, têm usado esses materiais com grande sucesso.

Muitas dessas pedras são formadas de rocha como o granito. É surpreendente como muitas dessas pedras não apenas agüentam o calor necessário para a queima, como muitas vezes mudam de cor de maneiras muito bonitas. Muitas pedras contêm óxido de ferro vermelho, que fazem uma bela pedra quando queimada.

Então comece a colecionar pedras interessantes e coloque-as em seu forno. Queime-as a 800°C por 30 minutos, com uma rampa de aquecimento e arrefecimento lentas, e veja os tesouros que você pode encontrar. Este pode ser um projeto interessante para crianças, escolas, ou como uma lembrança sentimental de uma viagem especial.



A tabela a seguir foi compilada através dos estudos de diversos artistas e joalheiros da comunidade internacional de metal clay, dentre eles: Mardel Rein (www.cooltools.us), Kevin Whitmore (www.riogrande.com) e Mary Ellin D'Agostino (www.medacreations.com).

Esses testes foram feitos através da queima em forno, por 30 minutos a 650C. Note que mesmo as pedras consideradas seguras podem não sobreviver, porque cada pedra é única e as imperfeições e inclusões naturais dessas pedras podem causar rachaduras, quebras ou até explosões. O ideal é sempre queimar a pedra separadamente antes de inseri-la na Art Clay e, caso ela não se modifique durante a queima, poderá ser utilizada sem problemas. Note que a queima em maçarico é sempre mais imprevisível que a queima em forno, então teste as suas pedras com o maçarico (envoltas em manta cerâmica para evitar explosões) antes de utilizá-las.

PEDRAS SEGURAS

cianita (em bruto)
diopsídio de cromo
diopsídio estrela
espinélio
granada almandina
granada piropo
granada rodolita
granada tsavorita
hematita
moldavita
padparadscha (coríndon)
pedra-da-lua (branca, rosa e cinza)
peridoto
rubi (até 900)
safira (todas as cores, até 900)
safira black star
tanzanita
tsavorita (granada verde)
zircônia

PEDRAS IMPREVISÍVEIS (PODEM SER USADAS SE TESTADAS)

diamante (todas as cores)
turmalina verde
topázio (branco e verde)
lapis-lazuli

PEDRAS INSEGURAS (NÃO UTILIZAR)

ágata
água-marinha
ametista
aventurina
calcedônia
carneliana
citrino
esmeralda
iolita
jadeíta
malaquita
olho-de-tigre
ônix
opala
opala-de-fogo
pirita
quartzo rosa
quartzo fumê
quartzo rutilado
rodocrosita
topázio azul

